FTIGESP NEWS // Gr áfico d á exemplo de consci ência de classe para os mais jovens

, 04 Maio 2018 - 10:17:31

Trabalhador faz quest ão de contribuir financeiramente com STIG Santos para fortalecer a entidade na defesa dos direitos e sal ários da categoria

H á poucos dias, um experiente gr áfico da Baixada Santista demonstrou a sua plena consci ência de classe em contraponto à posi ç ão de grande parcela dos trabalhadores que, enganados pelo governo Temer e m ídia a partir da nova lei do trabalho a mando do setor patronal, continua se afastando e enfraquecendo pol ítica e economicamente o seu sindicato, pondo em risco seus direitos, sal ários, condi ç ões laborais e empregos. O exemplo da consci ência de um gr áfico, reagindo à essa manipula ç ão das elites que a maioria dos profissionais mais jovens est ão seguindo, vem do trabalhador Alberto Palermo, da Seal Serigrafia, em Santos. De forma aut ônoma, mesmo com a empresa deixando de descontar a sua contribui ç ão financeira em favor do seu Sindicato (STIG), ele n ão s ó decidiu faz ê-la, como deu publicidade a sua a ç ão pra convencer outros.

Alberto fez quest ão de efetuar o pagamento diretamente no Sindicato. Na ocasi ão, ele destacou que sabe da import ância da sua contribui ç ão para manter o STIG com poder para enfrentar o patr ão nas negocia ç ões salariais e da renova ç ão da conven ç ão coletiva de trabalho dos gr áficos. "Ele demonstrou consci ência de que a única entidade que representa a classe é o sindicato, devendo, portanto ser mantido pela pr ópria classe, caso queira manter seus direitos", diz Jorge Caetano, secret ário-geral do STIG Santos, entidade filiada à Federa ç ão Estadual da classe (Ftigesp).

N ão foi à toa que a nova lei do trabalho desobrigou todas as empresas de fazerem justamente o desconto anual dessa contribui ç ão na folha de pagamento dos empregados. Muitos gr áficos est ão dando um tiro no p é ao deixarem de contribuir. "N ão faz sentido comemorar essa suposta economia com o fim de uma contribui ç ão no valor de um dia do trabalho anual, enfraquecendo o órg ão sindical que tr ás benef ícios financeiros e direitos socioecon ômicos bem superiores atrav és da garantia anual da conven ç ão coletiva", pontua Leonardo Del Roy, presidente da Ftigesp.

Sueli Reis, presidente do STIG Santos, lembra inclusive que a entidade fez uma assembleia no Dia Nacional dos Gr áficos, em 7 de fevereiro, a fim de "conscientizar (a classe) para lutar e enfrentar os novos desafios". Por ém, infelizmente, poucos trabalhadores entenderam o recado e apelo feito a todos frente à necessidade da manuten ç ão da estrutura sindical. Apesar disso, a sindicalista parabeniza todos que de forma consciente autorizaram o desconto da contribui ç ão e ainda aproveita para convocar a categoria a fortalecer o STIG para sua autodefesa, sindicalizando-se.

N ão abandonem seu sindicato porque a consequ ência ser á a perda do poder da entidade de representar os interesses da classe trabalhadora, inclusive com suspens ão e at é o fim da presta ç ão de servi ços diversos. "A nova lei do trabalho, em menos de cinco meses de validade, j á tem mostrado o potencial de reduzir direitos e empregos. Logo, mais do que nunca o momento carece de maior unidade e organiza ç ão dos gr áficos junto ao STIG, a fim de tornar o órg ão forte para conseguir enfrentar o poderio

econ ômico patronal que foi ampliado com esta nova legisla ç ão. Sem a participa ç ão dos gr áficos, inclusive contribuindo financeiramente e sindicalizando, os direitos e sal ários sucumbir ão", real ça Del Roy.